



COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA
REQUERIMENTO Nº 57, DE 2024
(Do Sr. Leo Prates)

"Requer a realização de audiência pública para discutir a necessidade de expansão de energia no Oeste baiano".

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno desta Câmara dos Deputados, a realização de reunião de audiência pública, para discutir a crise de energia que vem assolando a Região Oeste da Bahia, impedindo a expansão e o desenvolvimento econômico do agronegócio e prejudicando os municípios locais. Para tanto, sugiro que sejam convidados:

- **Thiago Freire Guth**, diretor presidente da Coelba Neoenergia
- **Sandoval de Araujo Feitosa Neto** – Diretor-Geral da ANEEL
- **Jose Carlos Aleluia** – Conselheiro da Itaipu Binacional
- **Dep. Estadual Eduardo Sales** – Presidente da Comissão de Infraestrutura da Assembleia Estadual da Bahia
- **Odacil Ranzi**, presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia
- **Luiz Carlos Bergamaschi**, presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão
- **Junior Marabá**, Prefeito de Luis Eduardo Magalhães
- **Reinildo Nery**, Presidente da Câmara de Vereadores de Luis Eduardo Magalhães.





Justificação

A partir do início deste século a Bahia passou a ter presença significativa no agro nacional, ocupando hoje a 7ª colocação no ranking nacional, com uma produção, em 2023, da ordem de 13,4 milhões de t, em 3,4 milhões de ha, com participação de 4,2% na produção, sendo o segundo maior produtor nacional de algodão graças a pujança da Região Oeste do Estado. Nesse sentido, os Municípios de Luis Eduardo Magalhães e Barreiras são presenças constantes na liderança estadual do PIB Agropecuário Municipal.

Aliás, no coração do oeste da Bahia, Luís Eduardo Magalhães destaca-se como um dos principais polos agrícolas do Brasil, onde a produção de soja, algodão e milho não apenas impulsiona a economia local, mas também reflete um compromisso firme com práticas agrícolas sustentáveis.

O Oeste baiano conta atualmente com uma produção agrícola e pecuária diversificada, moderna, de elevada produtividade, dinâmica e eficiente. Até da pesquisa, os produtores cuidam. A Fundação Bahia e o seu modelo de governança é algo a ser replicado. O gargalo na infraestrutura é que tem feito com que o Oeste baiano deixe de ter um ritmo mais rápido de expansão, desperdiçando oportunidades.

O crescimento vem se apoiando fundamentalmente em ganhos de produtividade, enquanto a carência de infraestrutura estrangula a capacidade de expansão, com graves prejuízos para a economia baiana. Nessa área, praticamente todas as frentes requerem atenção e prioridade.

Porém, o mais importante vem sendo hoje o déficit de energia elétrica e a necessidade de expansão das redes elétricas, que vem se revelando é um problema constante e uma realidade que contribui para travar o progresso na região, sendo que a união dos produtores e associações de classe, vem lutando para obter o empenho do setor em se mobilizar e buscar soluções.

Portanto, o que temos visto é que a disponibilidade de energia, a carência de novas subestações e linhas de transmissão, tem sido um serviço essencial muito negligenciado pela concessionária e pelos poderes públicos, muitas vezes procurando jogar nos ombros dos produtores sua implantação, onerando os projetos.

Por isso, rogamos aos nobres pares a aprovação deste Requerimento para que possamos debater o problema, buscar novas soluções e mitigar a falta de energia para o Oeste baiano.

Sala de Sessões, em ____ de _____ de 2024





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL LEO PRATES

LEO PRATES
Deputado Federal PDT/BA

Apresentação: 14/06/2024 15:05:17.043 - CME

REQ n.57/2024



ra dos Deputados | Anexo IV, Pavimento Superior, Ala A, Gab. nº 646 | Brasília/DF, CEP: 70160-900

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD244767500600>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Leo Prates

